

ANEXO E - Resultados de Barreiras e região (3H-ODS)

Este anexo apresenta a transcrição e agrupamentos dos diagramas resultantes das oficinas 3H-ODS realizadas em:

Data: 28 e 29 de Junho de 2022

Local: Hotel Morubixaba, Barreiras - BA, 47801-285

Conteúdo

ETAPA 1 - FUTUROS DESEJADOS (GRUPO ARARINHA AZUL)	3
Mecanismos de inclusão produtiva do cerrado e conservação ambiental (28)	6
Desenvolvimento sustentável com mais oportunidade, igualdade e justiça social (20)	7
Estado presente e eficaz (13)	7
Reconhecimento de comunidades, modos de vida e produção tradicionais (11)	8
Promoção da saúde e erradicação de abusos e violências sociais (9)	8
Fomento à soberania e segurança alimentar (8)	8
Fortalecimento da educação (7)	8
Incentivo à agricultura local, familiar e agroecológica (6)	9
Economia para a vida com distribuição de riqueza (5)	9
ETAPA 1 - FUTUROS DESEJADOS (GRUPO LOBO GUARÁ)	10
Execução de políticas públicas e leis (17)	12
Ampliação da infraestrutura e desenvolvimento tecnológico (16)	12
Ações de incentivo ao desenvolvimento econômico regional, criação de emprego e distribuição de renda (12)	13
Fomento à educação (5)	13
Sistemas de agricultura sustentável (4)	13
Saúde e bem estar (2)	13
Síntese Criativa - Podcast: https://drive.google.com/file/d/1oajyhAEU7KFG8Vnqh1sSkgyxriNF50v/view?usp=sharing	Erro! Indicador não definido.
ETAPA 2 - Síntese dos Problemas do Presente - GRUPO ARARINHA AZUL	15
Ausência de segurança fundiária (8)	18
Desigualdade social com produção de extrema pobreza (20)	18
Violências históricas e estruturais (22)	19
Ausência do Estado com privilégio do mercado (24)	19
Dominância do modelo agropecuário não sustentável (18)	20
Ausência de conservação e educação ambiental (19)	20
Outros (3)	21
ETAPA 2 - Síntese dos Problemas do Presente - GRUPO LOBO GUARÁ	22
Insustentabilidade no uso de recursos naturais e desequilíbrio ambiental (16)	24

Má qualidade na e educação e na formação profissional (13)	24
Acesso à tecnologia (3)	25
Deficiência de infraestrutura para o setor produtivo (6)	25
Ineficiência normativa com estrutura política corrupta e incompetente (20)	25
Sistema econômico ineficiente, má distribuição de renda e desigualdade (11)	25
Outros (3)	26
ETAPA 3 - Ações integradas (Lobo-guará)	28
ETAPA 3 - Ações integradas (Ararinha-azul)	33

ETAPA 1 - FUTUROS DESEJADOS (GRUPO ARARINHA AZUL)

(Transcrição literal dos post-its por dimensão/cor: social, ambiental, econômica e governança - copiados exatamente como escritos pelo participantes)

Qual o seu SONHO para o futuro da região de Barreiras na década de 2030-2040 na DIMENSÃO SOCIAL?

- SUS!
- Sociedade Sustentável
- Justiça
- Igualdade
- Saúde
- Assistência Social
- Prosperidade
- Educação de qualidade
- Liberdade de cátedra e de gestão na rede municipal e estadual de ensino
- Que nosso Cerrado continue nos dando os frutos. E nossos rios, os peixes. Com isso temos o sustento alimentar
- Comunidades tradicionais com seus territórios garantido e seu meio de vida
- Fome zero
- Educação
- Saúde
- Menos analfabetismo funcional
- Menos fome nutricional
- Mais diversidade identitária
- Mais participação de gênero
- Alimento para todos
- Reconhecimento dos povos tradicionais e demarcação de seus territórios
- Erradicar a pobreza
- Soberania alimentar
- A sociedade ter o compromisso com a nossa natureza, nosso Cerrado, nossos rios. Sendo assim as comunidades tradicionais não sofrerá tanto pela sua permanência
- Respeitar a diversidade socioambiental e os territórios das comunidades e povos tradicionais
- Acabar com os grupos que ativam na grilagem das Terras no Oeste da Bahia
- Combate ao alcoolismo
- Autonomia financeira nas Universidades Públicas no Oeste da Bahia
- Programas contra abuso com drogas
- Violência Institucional / Doméstica
- Educação Pública

Sementes:

- Universidades “Além dos muros”
- Pesquisa e Projetos de extensão
- Rede de coletores de sementes
- Mais associativismo interligado ao extrativismo
- Educação
- Pesquisa
- Cartografia social
- Projeto de meio ambiente que seja alcançado por toda sociedade com isso vem a responsabilidade social
- Políticos que atende e ouvem as comunidades

- Sociedade civil em organização
- Instituições / ONGs atuantes
- Programa Tô no mapa

Qual o seu SONHO para o futuro da região de Barreiras na década de 2030-2040 na DIMENSÃO ECONÔMICA?

- Que o nosso econômico não seja a riqueza dos grandes massacando com sua mega desmatamento e que nós consigamos nos manter vivos
- Industrialização dos frutos e plantas do cerrado
- Desenvolvimento sustentável
- Distribuição de renda
- Participação social
- Que todos nós possamos manter nossa economia sempre e que nunca nos falte a esperança
- Estabelecer um limite da área plantada
 - Limite para o desmatamento do Cerrado
- “Desenvolvimento” com indicadores como: saúde, educação, comida (para todos)
- Qualidade de vida diferente de PIB
- Menos desigualdade social
- Diversidade produtiva incorporada a agroecologia na região
- Extrativismo
- Fomento de pequenas empresas
- Fortalecimento da agricultura familiar
- Menor concentração de renda
- Mais oportunidade de emprego
- Fortalecimento de cadeias de extrativismo sustentável
- “Produção” de água
- Produção agroecológica forte para soberania alimentar
- Índice de ODS interligado aos impostos
 - Mais passivo ambiental gerando mais impostos
 - Menos passivo ambiental gerando menos impostos
- Utilização dos recursos do PIB em investimentos da produção de alimento
- Desenvolvimento sustentável
- Desenvolvimento do capital humano

Sementes:

- Projetos de transição agroecológica
- Sociedade mais reflexiva em relação às problemáticas de distribuição desigual de renda
- A economia local circule com a comercialização de alimentos agroecológicos em feiras locais - agroecologia (Já tem em Baianópolis, Angical e São Desidério)
- Produção de energia solar - Descentralizada
- Fortalecimento da cadeia leiteira

Qual o seu SONHO para o futuro da região de Barreiras na década de 2030-2040 na DIMENSÃO AMBIENTAL?

- Gestão consciente das águas
- Comunidades
- Atividades agrícolas
- Atividades de pesca

- Conservação
- Manter o cerrado
- Respeitar os limites de recargas dos recursos hídricos (nascentes, rios e o aquífero urucuia)
- Ecoformação e Ecopedagogia como proposta de Educação Ambiental
- APP's preservadas
- Sociedade sustentável
- Proteger as nascentes
- Nascentes fortes
- Corredores ecológicos
- Uso sustentável dos recursos naturais por meio da produção agroecológica
- Que nosso Oeste consiga manter nossos rios e nosso Cerrado ativo
- Embargo de desmatamento em áreas de recarga do aquífero
- Reservas legais nas glebas produtivas
- Menos (sem) racismo ambiental
- Conservação do meio ambiente
- Corredores ecológicos
- Marco zero do Cerrado
- Cerrado com gente e com água
- "Territórios vividos das populações tradicionais"
- Direito da natureza
- Cerrado de pé
- Aquífero Urucuia protegido
- Rios preservados
- Respeito aos pescadores e comunidades tradicionais
- O nosso cerrado não seja destruído
- Nossos rios não sejam destruídos

Sementes:

- ONG's
- Autonomia financeira nas universidades para os grupos de pesquisa em Educação Ambiental
- Projetos de Educação Ambiental e uso da sociobiodiversidade
- Projeto Vozes
- Programa de Educação Ambiental Regional
- R-Existência dos movimentos sociais
- Estruturação das Secretarias de meio ambiente
- Estruturação dos Programas de Educação Ambiental em todos os Municípios
- Projeto de popularização de plantas alimentícias do cerrado e não-convencionais (escolas)
- Educação
- Que os sistemas de produção de alimentos de base orgânica e agroecológica sejam ampliadas

Qual o seu SONHO para o futuro da região de Barreiras na década de 2030-2040 na DIMENSÃO de GOVERNANÇA?

- Fortalecer políticas públicas de inclusão
- Acabar (erradicar) com a prostituição infantil
- Fortalecer a legislação ambiental potencializando a fiscalização e limites no Licenciamento de outorgas
- Vozes "equitativas" para todos os setores
- Fomento a cultura (agrícola) regional
- Controle social na segurança pública

- Partido deste princípio nossos governantes assumam o papel social de preservação do nosso Cerrado e de todo bem estar da sociedade
- Aprimoramento do aparelho judicial
- Democracia participativa
- Inclusão dos agricultores familiares e comunidades tradicionais em políticas públicas
- Política governamental com prioridade para a produção de alimentos
- Os nossos governantes tem o compromisso com o nosso meio ambiente
- Compromisso com o nosso cerrado
- Políticas públicas eficazes
- Gestão mais participativa
- Administrações públicas-privadas menos colonialista
- Administrações itinerantes distritais
- Democracia
- Justiça Social
- Igualdade
- Participação da sociedade

Sementes:

- Processo eleitoral
- Tentativa do Poder Público em “discutir” sustentabilidade
- Que os casos e sucesso das organizações não governamentais sejam compartilhadas pelos Poderes Públicos
- Implantação de cursos de agroecologia nas Universidade
- Ações discriminatórias
- Ação do MP e da Def. Pública

(Após a transcrição, agrupamento dos post-its em temas comuns elaborado pelos pesquisadores para facilitar a análise - entre parenteses o numero de post-its em cada tema)

Mecanismos de inclusão produtiva do cerrado e conservação ambiental: recursos hídricos e vegetação (28)

1. Industrialização dos frutos e plantas do cerrado
2. Estabelecer um limite da área plantada
3. Limite para o desmatamento do cerrado
4. “Produção” de água
5. Conservação
6. Manter o cerrado
7. Respeitar os limites de recargas dos recursos hídricos (nascentes, rios e o aquífero urucuia)
8. APP's preservadas
9. Proteger as nascentes
10. Nascentes fortes
11. Corredores ecológicos
12. Que nosso Oeste consiga manter nossos rios e nosso cerrado ativo
13. Embargo de desmatamento em áreas de recarga do aquífero
14. Reservas legais nas glebas produtivas
15. Conservação do meio ambiente
16. Corredores ecológicos
17. Marco zero do cerrado

18. Cerrado com gente e com água
19. Direito da natureza
20. Cerrado de pé
21. Aquífero Urucuia protegido
22. Rios preservados
23. O nosso cerrado não seja destruído
24. Nossos rios não sejam destruídos
25. Fortalecer a legislação ambiental potencializando a fiscalização e limites no Licenciamento de outorgas
26. Partido deste princípio nossos governantes assumam o papel social de preservação do nosso cerrado e de todo bem estar da sociedade
27. Os nossos governantes tem o compromisso com o nosso meio ambiente
28. Compromisso com o nosso Cerrado

Desenvolvimento sustentável com mais oportunidade, igualdade e justiça social (20)

1. Sociedade Sustentável
2. Justiça
3. Igualdade
4. Prosperidade
5. Mais diversidade identitária
6. Mais participação de gênero
7. Desenvolvimento sustentável
8. Participação social
9. Menos desigualdade social
10. Fomento de pequenas empresas
11. Menor concentração de renda
12. Mais oportunidade de emprego
13. Desenvolvimento sustentável
14. Desenvolvimento do capital humano
15. Sociedade sustentável
16. Fortalecer políticas públicas de inclusão
17. Vozes “equitativas” para todos os setores
18. Justiça Social
19. Igualdade
20. Participação da sociedade

Estado presente e eficaz (13)

1. Acabar com os grupos que ativam na grilagem das Terras no Oeste da Bahia
2. Índice de ODS interligado aos impostos
3. Mais passivo ambiental gerando mais impostos
4. Menos passivo ambiental gerando menos impostos
5. Gestão consciente das águas
6. Controle social na segurança pública
7. Aprimoramento do aparelho judicial
8. Democracia participativa
9. Políticas públicas eficazes
10. Gestão mais participativa

11. Administrações públicas-privadas menos colonialista
12. Administrações itinerantes distritais
13. Democracia

Reconhecimento de comunidades, modos de vida e produção tradicionais (11)

1. Comunidades tradicionais com seus territórios garantido e seu meio de vida
2. Reconhecimento dos povos tradicionais e demarcação de seus territórios
3. A sociedade ter o compromisso com a nossa natureza, nosso cerrado, nossos rios. Sendo assim as comunidades tradicionais não sofrerá tanto pela sua permanência
4. Respeitar a diversidade socioambiental e os territórios das comunidades e povos tradicionais
5. Extrativismo
6. Fortalecimento de cadeias de extrativismo sustentável
7. Comunidades
8. Menos (sem) racismo ambiental
9. “Territórios vividos das populações tradicionais”
10. Respeito aos pescadores e comunidades tradicionais
11. Inclusão dos agricultores familiares e comunidades tradicionais em políticas públicas

Promoção da saúde e erradicação de abusos e violências sociais (9)

1. SUS!
2. Saúde
3. Assistência Social
4. Saúde
5. Combate ao alcoolismo
6. Programas contra abuso com drogas
7. Violência Institucional / Doméstica
8. “Desenvolvimento” com indicativos como: saúde, educação, comida (para todos)
9. Acabar (erradicar) com a prostituição infantil

Fomento à soberania e segurança alimentar (8)

1. Que nosso Cerrado continue nos dando os frutos. E nossos rios, os peixes. Com isso temos o sustento alimentar
2. Fome zero
3. Menos fome nutricional
4. Alimento para todos
5. Soberania alimentar
6. Produção agroecológica forte para soberania alimentar
7. Utilização dos recursos do PIB em investimentos da produção de alimento
8. Política governamental com prioridade para a produção de alimentos

Fortalecimento da educação (7)

1. Educação de qualidade
2. Liberdade de cátedra e de gestão na rede municipal e estadual de ensino
3. Educação
4. Menos analfabetismo funcional
5. Autonomia financeira nas Universidades Públicas no Oeste da Bahia
6. Educação Pública

7. Ecoformação e Ecopedagogia como proposta de Educação Ambiental

Incentivo à agricultura local, familiar e agroecológica (6)

1. Diversidade produtiva incorporada a agroecologia na região
2. Uso sustentável dos recursos naturais por meio da produção agroecológica
3. Fortalecimento da agricultura familiar
4. Atividades agrícolas
5. Atividades de pesca
6. Fomento a cultura (agrícola) regional

Economia para a vida com distribuição de riqueza (5)

1. Que o nosso econômico não seja a riqueza dos grandes massacrando com sua mega desmatção e que nós consigamos nos manter vivos
2. Qualidade de vida diferente de PIB
3. Erradicar a pobreza
4. Distribuição de renda
5. Que todos nós possamos manter nossas economia sempre e que nunca nos falte a esperança

Síntese criativa - Carta

28 de julho de 2050

Imaginarmos a mesorregião do Extremo Oeste da Bahia em 28 de junho de 2050 é um exercício utópico para aqueles que lutam em prol dos Cerrados com gente e em pé. Todavia, não é apenas utópico para aqueles que sonham e lutam por isso!

Acreditamos que até 2050 houve uma conscientização política em relação aos serviços ambientais oferecidos no Brasil Central: produção de água, produção de biodiversidade e de alimentos saudáveis nos cerrados.

Hoje já estabelecemos o marco zero de desmatamento do Cerrado (moratória do Cerrado), corredores ecológicos estabelecidos nas fitofisionomias e integrados aos demais biomas, com bacias hidrográficas planejadas para a produção de água, inclusive em suas nascentes.

Os nossos rios se encontram sem contaminação de agrotóxicos, sem assoreamento e com a sua vazão reestabelecido devido ao planejamento ambiental e o estabelecimento pelo congresso federal de um índice de passivo ambiental correlacionados com os impostos territoriais, conforme as metas da ODS e da COP 26.

Atualmente, já não temos tanta fome nutricional em nosso território. Devido aos projetos de agricultura familiar, de políticas públicas (educacionais, sociais, culturais e de inclusão) que gerou o reconhecimento das práticas de agricultura (modo vida) tradicional, bem como dos saberes agroecológicos, da pesca artesanal. Tudo isso, gerou a consolidação de um outro tecido social.

Hoje, a nossa região já vivencia melhor soberania alimentar, as comunidades tradicionais possuem seus territórios vividos demarcados, regulamentados e sem a imposição do racismo ambiental. Temos menos analfabetismo funcional, mais profissionais locais formados atuantes e melhor qualidade de vida.

Economicamente tivemos propostas de redução das desigualdades sociais e econômicas. Hoje já temos consciência que o PIB é revertido para a distribuição de renda e a produção de alimentos se tornou mais diversa e sustentável. Além disso, promoveu a soberania alimentar na região e contribuiu para o cenário nacional.

Video kiriri:

<https://drive.google.com/file/d/1rFuA0LZ4FqFIKzPjWaqGdPC3CALder2/view?usp=sharing>

ETAPA 1 - FUTUROS DESEJADOS (GRUPO LOBO-GUARÁ)

(Transcrição literal dos post-its por dimensão/cor: social, ambiental, econômica e governança - copiados exatamente como escritos pelo participantes)

Qual o seu SONHO para o futuro da região de Barreiras na década de 2030-2040 na DIMENSÃO SOCIAL?

- Melhorias ao acesso às tecnologias;
- Equilíbrio;
- Saúde para todas as comunidades;
- Desenvolvimento regional;
- Uso de tecnologia;
- Boa formação educacional (fundamental-médio-técnico-superior);
- Educação sobre os incentivos a sustentabilidade;
- Erradicação da pobreza extrema;
- Geração de emprego digno para todos;
- Educação acessível em todas as comunidades;
- Água, luz, saneamento e estrada para todas as comunidades;
- Regularização fundiária;
- Ampliação técnicas de irrigação do milho.

Sementes:

- Assistência técnica;
- Qualificação profissional (EJA, técnico, tecnológico, capacitação);
- PI nas escolas;
- Incentivo à educação empreendedora;
- FICOB- Feira de Inovação e Ciências do Oeste da Bahia;
- Transferência de tecnologia e conhecimento;
- Ampliação de técnicas agrícolas e irrigação.

Qual o seu SONHO para o futuro da região de Barreiras na década de 2030-2040 na DIMENSÃO ECONÔMICA?

- Incentivo aos pequenos produtores;
- Legalização;

- Crédito;
- Incentivo à micro e pequenas empresas;
- Jovens empresários;
- Permacultura em todas as comunidades;
- Microsemente;
- Agricultura orgânica;
- Indústrias regionais sustentáveis;
- Melhor distribuição de renda;
- Incentivo econômico da região (pequenos produtores);
- Ampliação da base produtiva;
- Ampliação da base energética e hídrica;
- Diversidade de setores relevantes economicamente;
- Fomento a indústria e a inovação.

Sementes:

- Incentivo ao empreendedorismo por programas;
- Permacultura (trabalho nas universidades);
- Biodigestores;
- SIM (Serviço de inspeção municipal consorciada).

Qual o seu SONHO para o futuro da região de Barreiras na década de 2030-2040 na DIMENSÃO AMBIENTAL?

- Políticas ambientais eficazes;
- Secretarias de meio ambiente equipadas formadas, executando fiscalização e monitoria;
- Disseminação das leis ambientais aos pequenos produtores/ sociedade geral;
- Conscientização ambiental à sociedade;
- Execução de programa de prevenção de queimada equipado com helicóptero;
- Execução de programa de piracema/ defesa em todos o municípios;
- Redução do consumo e produção de resíduos com incentivo à reciclagem/ reuso;
- Implantar a coleta seletiva;
- Utilização seletiva das informações ambientais;
- Estruturação e planejamento por microbacias;
- Gestão inteligente e sistemas;
- Ampliação de sistemas irrigados tecnificados eficientes e sustentáveis.

Sementes:

- Projeto Nascentes do Oeste.

Qual o seu SONHO para o futuro da região de Barreiras na década de 2030-2040 na DIMENSÃO de GOVERNANÇA?

- Política pública adequada ao incentivo à pequenos produtores;
- Boas práticas agrícolas que sejam incentivadas (premiadas) pelos governos;
- Conservação do solo;
- Controle biológico de pragas, etc;
- Incentivo pelo governo para tecnificação dos pequenos produtores, as universidades sejam auxiliares;
- Políticas públicas ao incentivo à geração de inovações;
- Secretarias de municípios agindo integradas ao plano sustentável;
- Legislação ambiental e hídrica mais adequada a região;

- Incentivo fiscal industriais/empresas com o selo ISO 9000 ou com a adoção de ações sustentáveis definidas em leis;
- Construção e desenvolvimento da cidade pautado na sustentabilidade. Ex: infraestrutura de drenagem utilizar pavimentação porosa, superfícies drenantes;
- Lei para a conscientização da população em geral em preservar o meio ambiente de modo geral;
- Melhoria na distribuição de renda com a qualificação da mão de obra;
- Plano de GA executada;
- Plano de RS executada;
- Tecnologia e desenvolvimento;
- Segurança jurídica.

Sementes:

- Pojeto Vozes- Programas de EA em todos os municípios executados;
- Plano de RS executado regionalmente.

(Após a transcrição, agrupamento dos post-its em temas comuns elaborado pelos pesquisadores para facilitar a análise - entre parenteses o numero de post-its em cada tema)

Execução de políticas públicas e leis (17)

1. Políticas públicas ao incentivo à geração de inovações;
2. Regularização fundiária;
3. Legalização;
4. Políticas ambientais eficazes;
5. Plano de RS executada;
6. Secretarias de meio ambiente equipadas formadas, executando fiscalização e monitoria;
7. Disseminação das leis ambientais aos pequenos produtores/ sociedade geral;
8. Execução de programa de prevenção de queimada equipado com helicóptero;
9. Execução de programa de piracema/ defesa em todos o municípios;
10. Utilização seletiva das informações ambientais;
11. Estruturação e planejamento por microbacias;
12. Secretarias de municípios agindo integradas ao plano sustentável;
13. Legislação ambiental e hídrica mais adequada a região;
14. Incentivo fiscal industriais/empresas com o selo ISO 9000 ou com a adoção de ações sustentáveis definidas em leis;
15. Lei para a conscientização da população em geral em preservar o meio ambiente de modo geral;
16. Plano de GA executada;
17. Segurança jurídica.

Ampliação da infraestrutura e desenvolvimento tecnológico (16)

1. Construção e desenvolvimento da cidade pautado na sustentabilidade. Ex: infraestrutura de drenagem utilizar pavimentação porosa, superfícies drenantes;
2. Tecnologia e desenvolvimento;
3. Microsemente;
4. Indústrias regionais sustentáveis;
5. Ampliação da base produtiva;
6. Ampliação da base energética e hídrica;

7. Fomento a indústria e a inovação.
8. Redução do consumo e produção de resíduos com incentivo à reciclagem/ reuso;
9. Implantar a coleta seletiva;
10. Gestão inteligente e sistemas;
11. Ampliação de sistemas irrigados tecnificados eficientes e sustentáveis.
12. Melhorias ao acesso às tecnologias;
13. Uso de tecnologia;
14. Água, luz, saneamento e estrada para todas as comunidades;
15. Ampliação técnicas de irrigação do milho.

Ações de incentivo ao desenvolvimento econômico regional, criação de emprego e distribuição de renda (12)

1. Desenvolvimento regional;
2. Erradicação da pobreza extrema;
3. Geração de emprego digno para todos;
4. Incentivo aos pequenos produtores;
5. Crédito;
6. Incentivo à micro e pequenas empresas;
7. Jovens empresários;
8. Melhor distribuição de renda;
9. Incentivo econômico da região (pequenos produtores);
10. Diversidade de setores relevantes economicamente;
11. Política pública adequada ao incentivo à pequenos produtores;
12. Melhoria na distribuição de renda com a qualificação da mão de obra;

Fomento à educação (5)

1. Boa formação educacional (fundamental-médio-técnico-superior);
2. Educação sobre os incentivos a sustentabilidade;
3. Educação acessível em todas as comunidades;
4. Conscientização ambiental à sociedade;
5. Incentivo pelo governo para tecnificação dos pequenos produtores, as universidades sejam auxiliares;

Sistemas de agricultura sustentável (4)

1. Agricultura orgânica
2. Controle biológico de pragas, etc;
3. Permacultura em todas as comunidades;
4. Boas práticas agrícolas que sejam incentivadas (premiadas) pelos governos;
5. Conservação do solo;

Saúde e bem estar (2)

1. Equilíbrio;
2. Saúde para todas as comunidades;

Síntese Criativa - Podcast: <https://drive.google.com/file/d/1oajyhAEU7KFG8Vnqh1sSkg-yxriNF50v/view?usp=sharing>

ETAPA 2 - Síntese dos Problemas do Presente - GRUPO ARARINHA AZUL

Quais os principais problemas atuais que você percebe na DIMENSÃO SOCIAL?

- Desigualdade social e política;
- Concentração de renda e das terras;
- Grilagem de terras;
- Grilagem transversal verde;
- Fome;
- Pobreza;
- Falta de oportunidades;
- Falta de educação;
- Ausência de envolvimento maior nos órgãos colegiados (falta incentivo/motivação);
- Invasão e grilagem das terras;
- Invisibilidade, apagamento da memória social dos povos regionais e tradicionais;
- Assassinatos, perseguições, ameaças aos povos tradicionais e pequenos agricultores;
- Ausência do “básico” (saúde, comida e educação);
- O povo está pedindo socorro só que hoje sem forças na voz, devido tanta necessidade que passa;
- A desigualdade social hoje está muito presente com efeito doentio (falta de renda/ saúde/ moradia);
- Desigualdade;
- Fome;
- Grilagem;
- Monocultura das mentes;
- Diversidade territorial;
- Coronelismo;
- Corrupção institucional e estrutural;
- Clientelismo;
- Concentração fundiária;
- Esvaziamento do campo;
- Agro é pop;
- Intensificação da fome.

Quais os principais problemas atuais que você percebe na DIMENSÃO ECONÔMICA?

- A homogeneidade do capital financeiro e o atropelamento do estado a essa política econômica;
- Precarização do trabalho e ausência do estado perante a classe empobrecida;
- Privatização das águas;
- Concentração de renda e patrimônio;
- Agro é pop;
- Privilégios que vem desde o período colonial e atual;
- Má distribuição de renda;

- Colonialismo;
- Modelo agropecuário de commodities como única opção para o país;
- Investimento maciço na agricultura de plantation ou commodities;
- Modelo econômico que degrada e devasta o cerrado;
- Os impostos abusivos tornam totalmente difícil a sobrevivência. O pobre cada vez piora a situação econômica;
- Nossa economia totalmente desajustada, fica difícil para nós que somos os pequenos produtores brasileiros sem respirar ou mesmo sobreviver;
- Distribuição desigual de renda;
- Agronegócio;
- Concentração de renda e de patrimônio;
- Concentração de riqueza;
- falta de políticas públicas efetivas;
- Falta do fortalecimento das comunidades tradicionais;
- Falta de sabedoria alimentar;
- Projetos/ políticas públicas que visam só a produção de capital e não o desenvolvimento humano;
- Concentração de renda;
- A falta de oportunidades para a produção de renda com autonomia;
- Financiamento público e privado em um único setor econômico.

Quais os principais problemas atuais que você percebe na DIMENSÃO de GOVERNANÇA?

- Estado, governança que atende os interesses econômicos privados;
- Estado que atende aos interesses externos;
- Necessidade de demarcar áreas de comunidades tradicionais;
- Falta de efetividade das leis;
- Falta de cumprimento das leis;
- Órgãos ambientais sem estrutura;
- Desgoverno;
- Estado - Nação - colonialista;
- Gestão colonialista “falta de autonomia”;
- Modelo de participação e representatividade;
- Falta de políticas públicas para planejamento territorial urbano/ rural;
- Planejamento ambiental;
- Saneamento rural/ urbana;
- Não cumprimento da legislação atual;
- Democracia representativa;
- Injustiça;
- Gestão centralizada entre a elite;
- Hoje temos um governo totalmente genocida difícil de termos qualquer perspectiva social e cultural
- Com essa situação que o nosso país está vivendo e enfrentando, não podemos dizer mais nada desse desgoverno. Os ministros não são habilitado para assinar os cargos;
- Corrupção;

- Favorecimento de classes;
- Agro é pop;
- A submissão de estado ao mercado;
- Clientelismo;
- Corrupção para alcançar autorizações ambientais;
- Carência de fiscalização e de incentivo à educação ambiental/ na grade curricular.

Quais os principais problemas atuais que você percebe na DIMENSÃO AMBIENTAL?

- Crise hídrica;
- Pulverização aérea sobre comunidades rurais;
- Estabelecimento de "commodities";
- Uso "insustentável" dos recursos;
- Exploração;
- Racismo ambiental;
- Necessidades: águas, terras, corpos e territórios;
- Privatização da natureza;
- Privatização dos bens materiais;
- Natureza mista como mercadoria;
- Aplicação intensiva de agrotóxicos;
- Agro é POP;
- Desertificação;
- Flexibilização das leis ambientais;
- Queimadas;
- Desrespeito às comunidades tradicionais;
- Eliminação da biodiversidade;
- Falta de saneamento;
- Falta de financiamento para o desenvolvimento de projetos ambientais;
- Incêndios florestais;
- Desmatamento ilegais;
- Caça e pesca predatória;
- Grilagem de terras;
- Uso inadequado dos recursos naturais;
- Falta de incentivo e investimento em novas tecnologias (sociais);
- Economia;
- Racismo ambiental;
- Hoje mesmo todos os pequenos produtores dando as mãos, ainda assim não conseguiremos resgatar o que já foi perdido mais podemos parar para não haver mais estragos irreparáveis;
- Limite ao desmatamento;
- Não às queimadas;
- As queimadas constantes e a velocidade que está o desmatamento;
- Avanço da irrigação;
- Avanço do desmatamento;
- Apagamentos silenciamento conceitual: desmatamento, agrotóxicos, veneno, povos tradicionais;
- Biodiversidade e gênero;

- Avanço do agronegócio e da mineração;
- Desmatamento homogêneo do Cerrado "intensivo";
- Discriminação ambiental;
- Falta de corredores ecológicos;
- Racismo ambiental;
- Ausência de educação ambiental, formal e informal;
 - Dia a dia;
 - Continuada;
 - Planejada.

(Após a transcrição, agrupamento dos post-its em temas comuns elaborado pelos pesquisadores para facilitar a análise - entre parênteses o número de post-its em cada tema)

Ausência de segurança fundiária (8)

1. Grilagem de terras;
2. Grilagem transversal verde;
3. Invasão e grilagem das terras;
4. Grilagem;
5. Concentração fundiária;
6. Esvaziamento do campo;
7. Concentração de renda e das terras;
8. Grilagem de terras;

Desigualdade social com produção de extrema pobreza (20)

1. Desigualdade social e política;
2. Injustiça;
3. Fome;
4. Pobreza;
5. Ausência do "básico" (saúde, comida e educação);
6. A desigualdade social hoje está muito presente com efeito doentio (falta de renda/ saúde/ moradia);
7. Desigualdade;
8. Fome;
9. Intensificação da fome.
10. Falta de oportunidades;
11. Concentração de renda e patrimônio;
12. Má distribuição de renda;
13. Os impostos abusivos tornam totalmente difícil a sobrevivência. O pobre cada vez piora a situação econômica;
14. Nossa economia totalmente desajustada, fica difícil para nós que somos os pequenos produtores brasileiros sem respirar ou mesmo sobreviver;
15. Distribuição desigual de renda;
16. Concentração de renda e de patrimônio;
17. Concentração de riqueza;

18. Concentração de renda;
19. A falta de oportunidades para a produção de renda com autonomia;
20. Falta de incentivo e investimento em novas tecnologias (sociais);

Violências históricas e estruturais (22)

1. Assassinatos, perseguições, ameaças aos povos tradicionais e pequenos agricultores;
2. O povo está pedindo socorro só que hoje sem forças na voz, devido tanta necessidade que passa;
3. Coronelismo;
4. Corrupção institucional e estrutural;
5. Clientelismo;
6. Invisibilidade, apagamento da memória social dos povos regionais e tradicionais;
7. Estado - Nação - colonialista;
8. Gestão colonialista “falta de autonomia”;
9. Gestão centralizada entre a elite;
10. Hoje temos um governo totalmente genocida difícil de termos qualquer perspectiva social e cultural
11. Com essa situação que o nosso país está vivendo e enfrentando, não podemos dizer mais nada desse desgoverno. Os ministros não são habilitado para assinar os cargos;
12. Corrupção;
13. Favorecimento de classes;
14. Clientelismo;
15. Racismo ambiental;
16. Racismo ambiental;
17. Hoje mesmo todos os pequenos produtores dando as mãos, ainda assim não conseguiremos resgatar o que já foi perdido mais podemos parar para não haver mais estragos irreparáveis;
18. Discriminação ambiental;
19. Racismo ambiental;
20. Desrespeito às comunidades tradicionais;
21. Necessidade de demarcar áreas de comunidades tradicionais;
22. Falta do fortalecimento das comunidades tradicionais;

Ausência do Estado com privilégio do mercado (24)

1. Ausência de envolvimento maior nos órgãos colegiados (falta incentivo/motivação);
2. A homogamia do capital financeiro e o atropelamento do estado a essa política econômica;
3. Precarização do trabalho e ausência do estado perante a classe empobrecida;
4. Projetos/ políticas públicas que visam só a produção de capital e não o desenvolvimento humano;
5. Financiamento público e privado em um único setor econômico.
6. Falta de políticas públicas efetivas;
7. Privatização das águas;
8. Estado, governança que atende os interesses econômicos privados;
9. Estado que atende aos interesses externos;

10. Falta de efetividade das leis;
11. Falta de cumprimento das leis;
12. Órgãos ambientais sem estrutura;
13. Desgoverno;
14. Falta de políticas públicas para planejamento territorial urbano/ rural;
15. Planejamento ambiental;
16. Saneamento rural/ urbana;
17. Não cumprimento da legislação atual;
18. A submissão de estado ao mercado;
19. Corrupção para alcançar autorizações ambientais;
20. Privatização da natureza;
21. Privatização dos bens materiais;
22. Natureza mista como mercadoria;
23. Falta de saneamento;
24. Economia;

Dominância do modelo agropecuário não sustentável (18)

1. Agro é pop;
2. Agro é pop;
3. Modelo agropecuário de commodities como única opção para o país;
4. Investimento maciço na agricultura de plantation ou commodities;
5. Modelo econômico que degrada e devasta o cerrado;
6. Agronegócio;
7. Agro é pop;
8. Agro é pop;
9. Pulverização aérea sobre comunidades rurais;
10. Estabelecimento de "commodities";
11. Aplicação intensiva de agrotóxicos;
12. Agro é POP;
13. Limite ao desmatamento;
14. Avanço da irrigação;
15. Avanço do desmatamento;
16. Apagamento silenciamento conceitual: desmatamento, agrotóxicos, veneno, povos tradicionais;
17. Avanço do agronegócio e da mineração;
18. Desmatamento homogêneo do Cerrado "intensivo";

Ausência de conservação e educação ambiental (19)

1. Carência de fiscalização e de incentivo à educação ambiental/ na grade curricular.
2. Crise hídrica;
3. Uso "insustentável" dos recursos;
4. Exploração;
5. Necessidades: águas, terras, corpos e territórios;

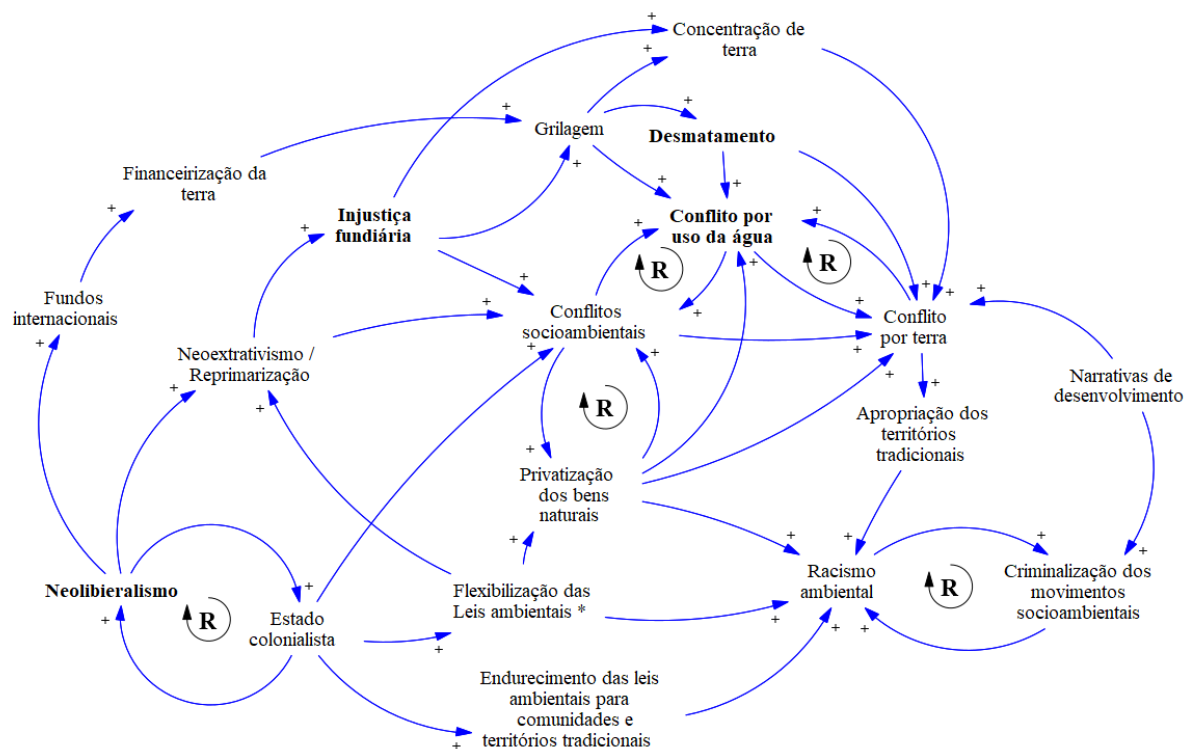
6. Desertificação;
7. Flexibilização das leis ambientais;
8. Queimadas;
9. Eliminação da biodiversidade;
10. Falta de financiamento para o desenvolvimento de projetos ambientais;
11. Incêndios florestais;
12. Desmatamento ilegais;
13. Caça e pesca predatória;
14. Uso inadequado dos recursos naturais;
15. Não às queimadas;
16. As queimadas constantes e a velocidade que está o desmatamento;
17. Biodiversidade e gênero;
18. Falta de corredores ecológicos;
19. Ausência de educação ambiental, formal e informal;
 - a. Dia a dia;
 - b. Continuada;
 - c. Planejada.

Outros (3)

1. Falta de sabedoria alimentar;
2. Modelo de participação e representatividade;
3. Democracia representativa;

Problemas selecionados para o CLD:

1. Desmatamento
2. Injustiça fundiária
3. Conflito por uso da água
4. Neoliberalismo



ETAPA 2 - Síntese dos Problemas do Presente - GRUPO LOBO GUARA

(Apos a sessão, Transcrição literal dos post-its por dimensão/cor: social, ambiental, econômica e governança - copiados exatamente como escritos pelo participantes)

Quais os principais problemas atuais que você percebe na DIMENSÃO SOCIAL?

- Fomento de conflitos;
- Desigualdade de formação intelectual;
- Educação de má qualidade;
- Falta de interação da comunidade com a escola;
- Falta de acesso à educação de qualidade;
- Desigualdade social;
- Criminalização do produtor;
- Desigualdade social;
- Políticas públicas insuficientes, principalmente para apoiar negócios de impacto social;
- Educação deficitária;
- Educação conteudista;
- Falha de pesquisa e extensão;
- Falta de saneamento;
- Acesso à tecnologia;
- Saúde pública;
- Desigualdades;
- Segregação social;
- A população prefere receber benefício do governo a receber assistência técnica para melhorar de vida.

Quais os principais problemas atuais que você percebe na DIMENSÃO ECONÔMICA?

- Deficiência energética e logística;
- Deficiência na matriz energética;
- Má distribuição de renda;
- Oferta de atividade econômica desarticulada frente às demandas;
- Baixa qualificação da população;
- Investimento público insuficiente;
- Economia baseada no setor primário;
- Ganância econômica (economia sem teto);
- Investimento em pesquisas ambientais e hídricas voltadas para as necessidades dos resíduos;
- Desemprego gerado por falta de capacitação profissional;
- Desemprego;
- Desequilíbrio econômico;
- Má distribuição de renda.

Quais os principais problemas atuais que você percebe na DIMENSÃO de GOVERNANÇA?

- Má educação;
- Governo que age por conveniência e visando benefícios individuais;
- Falta de credibilidade;
- Falta de harmonia entre os poderes;
- Corrupção;
- Corrupção;
- Falta de qualificação dos líderes;
- Dificuldade de renovação política;
- Guerra;
- Sistema econômico;
- Matriz energética;
- Matriz produtiva;
- Péssima legislação eleitoral brasileira;
- Leis burladas;
- Insegurança Jurídica;
- Falta de ações coordenadas e continuadas;
- Injustiça;
- Ausência de lei integrado, articulado e sustentável;
- Falta de infraestrutura para inovação, tecnologia e pesquisa;
- falta de lei de inovação municipal.

Quais os principais problemas atuais que você percebe na DIMENSÃO AMBIENTAL?

- Desmatamento irregular;
- Desmatamento;
- A falta de educação ambiental;
- Desperdício de água;
- Consumo insustentável dos recursos naturais renováveis;

- Insegurança jurídica;
- Fiscalização efetiva. Devido processo legal;
- Capitalismo selvagem exaustão dos recursos naturais não renováveis;
- Uso de manejos inesperados;
- Queimadas, pisoteio;
- Exploração desastrosa dos recursos naturais;
- Baixa inovação e tecnologia em prol das dores ambientais;
- Desorganização dos dados existentes;
- Desrespeito ao meio ambiente, à vida em geral fauna e flora;
- Mudanças climáticas;
- Uso irreal de água/ recursos naturais/ Recursos minerais biológicos;
- Legislação frágil e mutável;
- Falta de EA - Educação ambiental.

(Após a transcrição, agrupamento dos post-its em temas comuns elaborado pelos pesquisadores para facilitar a análise - entre parênteses o número de post-its em cada tema)

Insustentabilidade no uso de recursos naturais e desequilíbrio ambiental (16)

1. Desmatamento irregular;
2. Desmatamento;
3. Desperdício de água;
4. Consumo insustentável dos recursos naturais renováveis;
5. Capitalismo selvagem exaustão dos recursos naturais não renováveis;
6. Uso de manejos inesperados;
7. Queimadas, pisoteio;
8. Exploração desastrosa dos recursos naturais;
9. Desrespeito ao meio ambiente, à vida em geral fauna e flora;
10. Mudanças climáticas;
11. Uso irreal de água/ recursos naturais/ Recursos minerais biológicos;

Má qualidade na e educação e na formação profissional (13)

1. Desigualdade de formação intelectual;
2. Educação de má qualidade;
3. Falta de interação da comunidade com a escola;
4. Falta de acesso à educação de qualidade;
5. Educação deficitária;
6. Educação conteudista;
7. Falha de pesquisa e extensão;
8. Baixa qualificação da população;
9. Desemprego gerado por falta de capacitação profissional;
10. Má educação;
11. A falta de educação ambiental;
12. Desorganização dos dados existentes;

13. Falta de EA - Educação ambiental.

Acesso à tecnologia (3)

1. Acesso à tecnologia;
2. Falta de infraestrutura para inovação, tecnologia e pesquisa;
3. Baixa inovação e tecnologia em prol das dores ambientais;

Deficiência de infraestrutura para o setor produtivo (6)

1. Falta de saneamento;
2. Deficiência energética e logística;
3. Deficiência na matriz energética;
4. Investimento em pesquisas ambientais e hídricas voltadas para as necessidades dos resíduos;
5. Matriz energética;
6. Matriz produtiva;

Ineficiência normativa com estrutura política corrupta e incompetente (20)

1. Fomento de conflitos;
2. Políticas públicas insuficientes, principalmente para apoiar negócios de impacto social;
3. A população prefere receber benefício do governo a receber assistência técnica para melhorar de vida.
4. Investimento público insuficiente;
5. Governo que age por conveniência e visando benefícios individuais;
6. Falta de credibilidade;
7. Falta de harmonia entre os poderes;
8. Corrupção;
9. Corrupção;
10. Falta de qualificação dos líderes;
11. Dificuldade de renovação política;
12. Péssima legislação eleitoral brasileira;
13. Leis burladas;
14. Insegurança Jurídica;
15. Falta de ações coordenadas e continuadas;
16. Ausência de lei integrado, articulado e sustentável;
17. falta de lei de inovação municipal.
18. Insegurança jurídica;
19. Fiscalização efetiva. Devido processo legal;
20. Legislação frágil e mutável;

Sistema econômico ineficiente, má distribuição de renda e desigualdade (11)

1. Má distribuição de renda;
2. Oferta de atividade econômica desarticulada frente às demandas;
3. Economia baseada no setor primário;
4. Ganância econômica (economia sem teto);

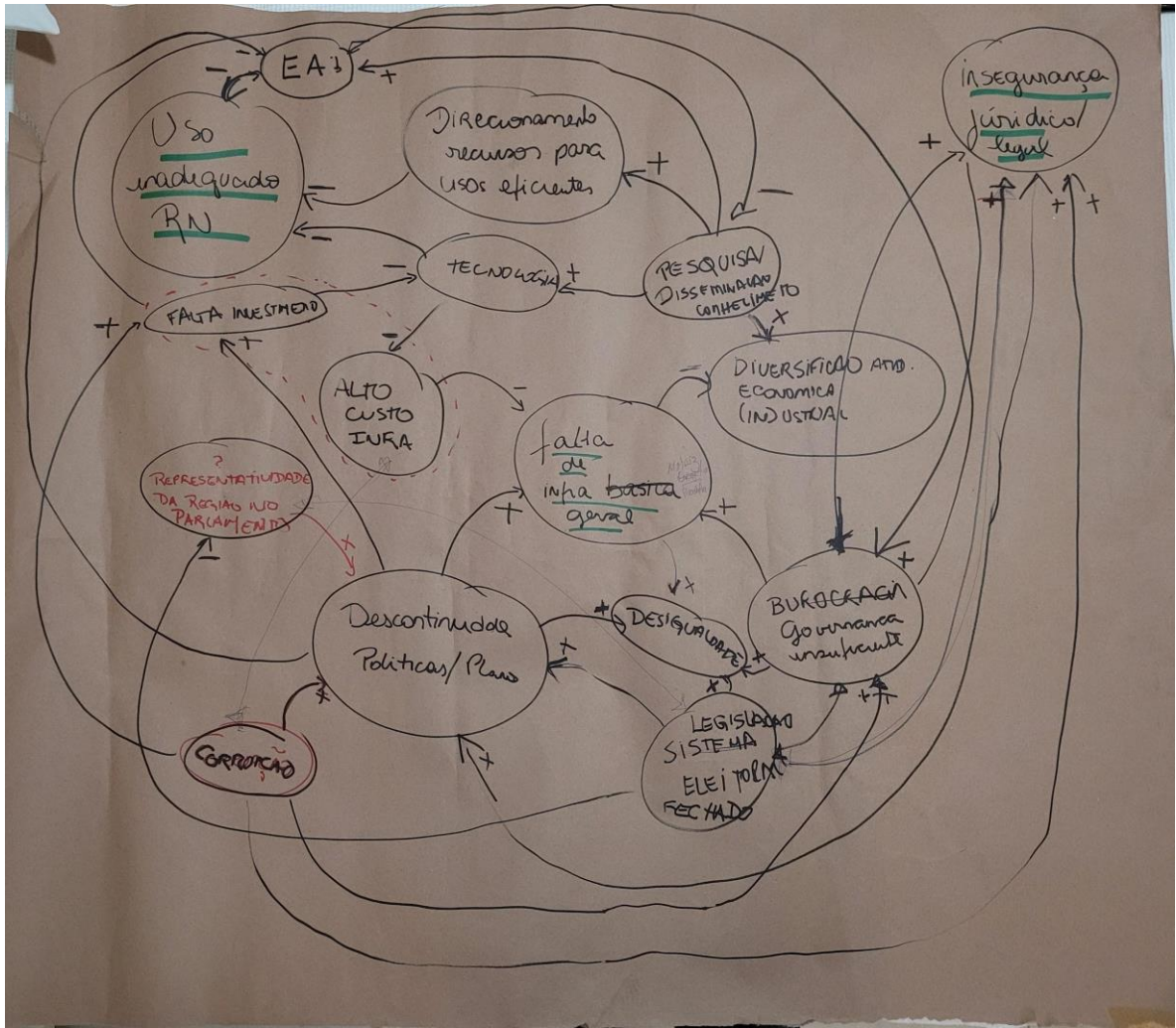
5. Desemprego;
6. Desequilíbrio econômico;
7. Má distribuição de renda.
8. Desigualdade social;
9. Desigualdade social;
10. Desigualdades;
11. Segregação social;

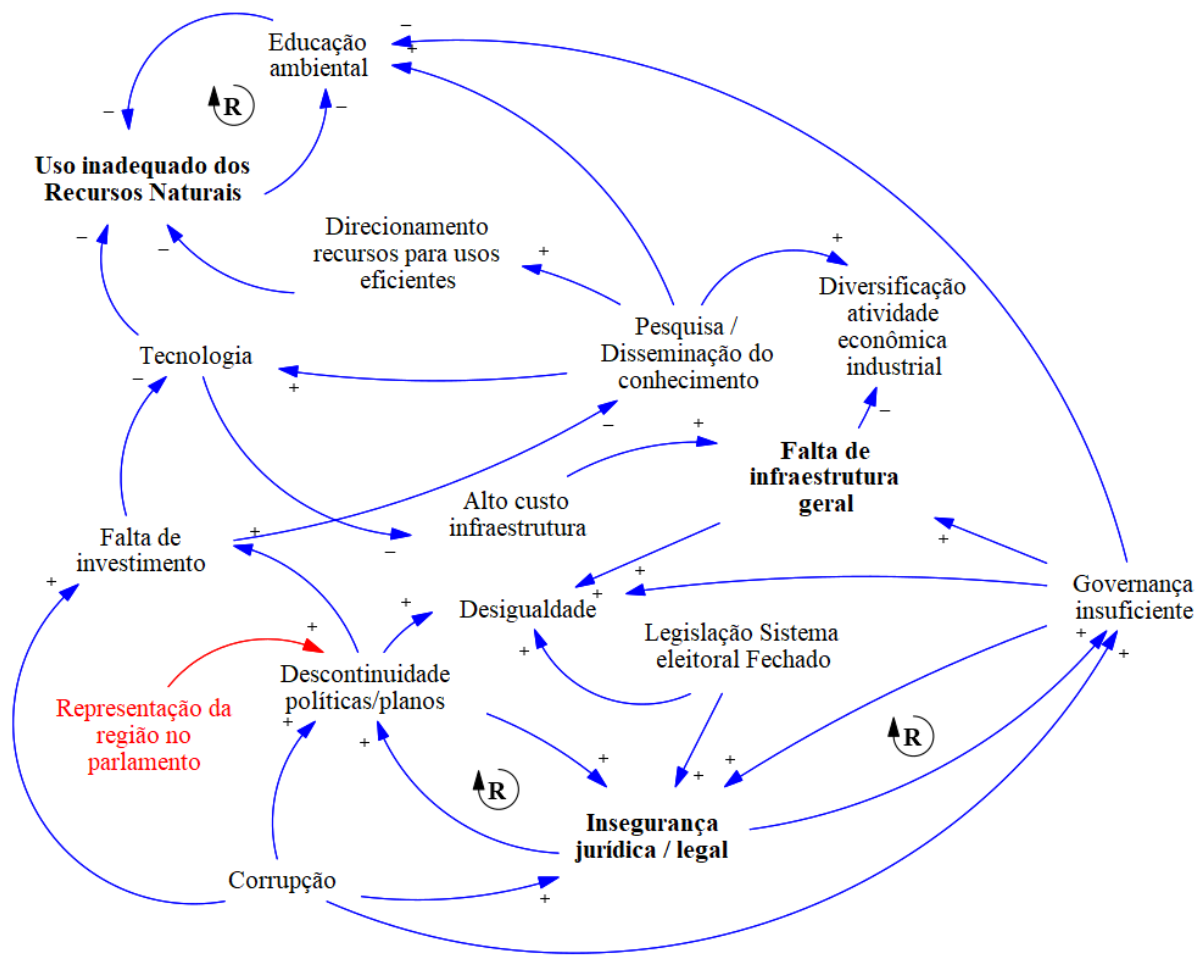
Outros (3)

1. Criminalização do produtor;
2. Saúde pública;
3. Guerra;

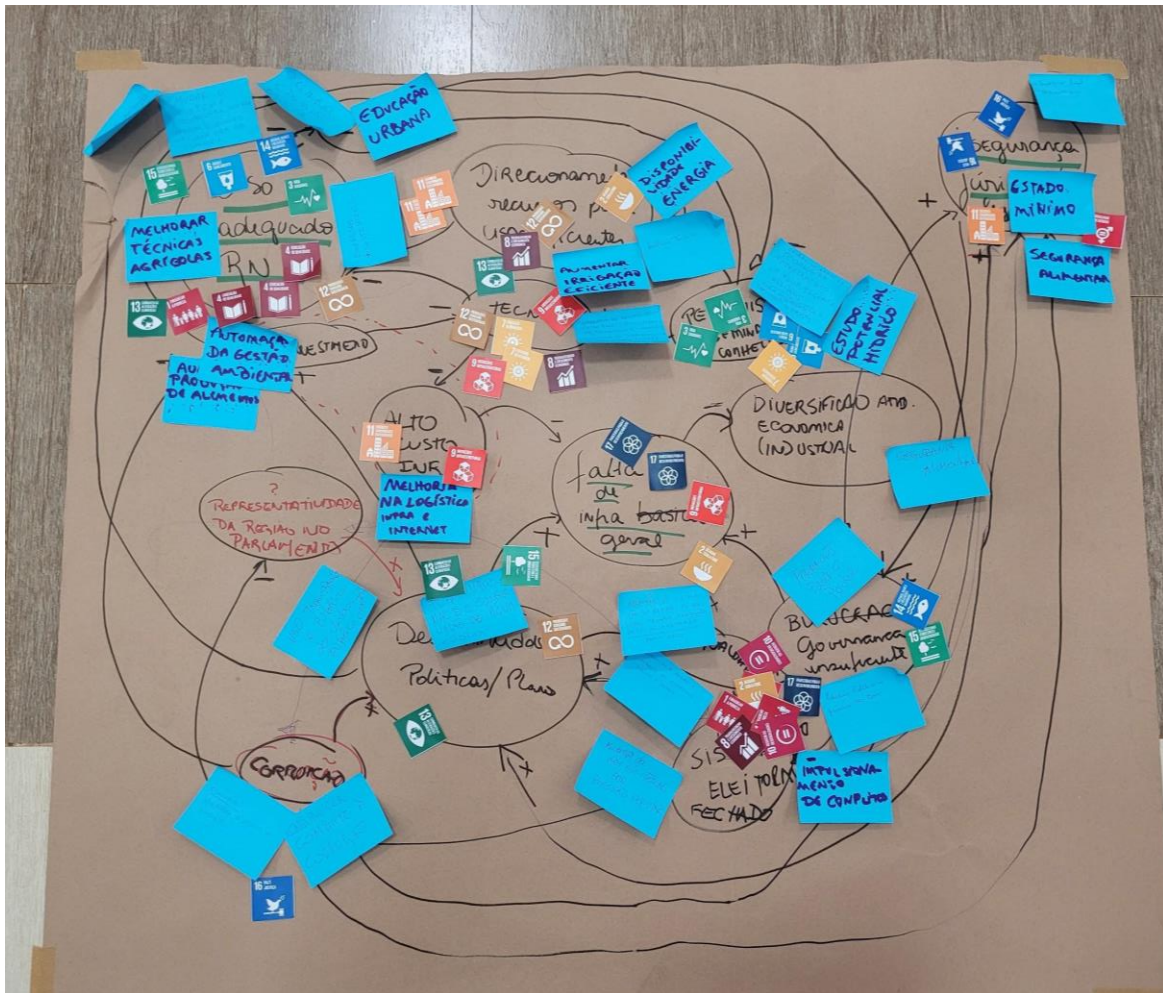
Problemas selecionados para o CLD:

1. Falta de infra-estrutura geral (em especial, energia)
2. Insegurança jurídica
3. Uso inadequado dos recursos naturais





ETAPA 3 - Ações integradas (Lobo-guará)



Transcriçao dos post-its:

- Aumentar produção de alimentos;
- Automação da gestão ambiental;
- melhorar técnicas agrícolas;
- Endurecer combate a corrupção;
- Melhorar o modelo de ensino;
- uso transparente e público da verba pública (comitês);
- Melhoria na logística infra e internet;
- Plano nacional de conservação de água e solo;
- Erradicar a pobreza através de empregos dignos para todos;
- Mudança da lei eleitoral por pressão popular;
- Melhorar a distribuição de renda para que todos tenham condições de se alimentares - fome zero;
- Educação política e financeira nas beases;
- Impulsão de conflitos;
- Formação para o poder;

- Desenvolvimento de tecnologias para tratamento de água esgoto e resíduos, além do diagnóstico e tratamento de doenças;
- Assistência técnica;
- Disponibilidade de energia;
- Segurança alimentar;
- Estado mínimo;
- Simplificação legal;
- Desburocratização;
- Estudo potencial hídrico;
- Segurança alimentar;
- Aumentar a irrigação eficiente;
- Educação urbana;
- Melhorar a educação básica;
- Empresas mais sustentáveis;
- Garantia de recurso financeira para a ciência (pesquisa), tecnologia e inovação;
- Construção de infraestrutura do oeste da baía para CTRI (hub de inovação, parque tecnológico e espaço de coworking);
- Educação ambiental;
- Conscientização do uso dos recursos hídricos;
- Conscientização de descartes de lixo;
- Plantio de árvores;
- Mudar o sistema educacional ingressado, basear o ensino na nova era da tecnologia.

Relacionando com problemas do CLD como feito pelos participantes:

Problemas/causas	Ações	ODS
Falta de infra-estrutura geral		17, 9 (2)
Insegurança jurídica/legal	Estado mínimo; Simplificação legal; Desburocratização;	16, 11 (5)
Uso inadequado de recursos naturais	Melhorar técnicas agrícolas; Empresas mais sustentáveis;	15, 6, 14, 3, 11 (2), 4 (4), 13, 1, 12
Educação ambiental	Educação urbana;	1, 3, 4, 6, 12, 13, 14, 15

	<p>Melhorar a educação básica;</p> <p>Mudar o sistema educacional ingressado, basear o ensino na nova era da tecnologia.</p> <p>Educação ambiental;</p> <p>Conscientização do uso dos recursos hídricos;</p> <p>Conscientização de descartes de lixos;</p> <p>Plantio de árvores;</p>	
Direcionamento de recursos para usos eficientes	<p>Aumentar a irrigação eficiente;</p> <p>Assistência técnica;</p> <p>Disponibilidade de energia;</p>	2, 7, 8, 9, 12, 13
Pesquisa/disseminação de conhecimento	<p>Desenvolvimento de tecnologias para tratamento de água esgoto e resíduos, além do diagnóstico e tratamento de doenças;</p> <p>Estudo potencial hídrico;</p>	3, 6, 7
Diversificação da atividade econômica industrial	Segurança alimentar;	3, 6, 7 1, 28, 10, 17
Alto custo da infraestrutura	Melhoria na logística infra e internet;	9, 11
Falta de investimento	<p>Aumentar produção de alimentos;</p> <p>Automação da gestão ambiental;</p>	1, 4, 12, 13
Tecnologia	<p>Garantia de recurso financeira para a ciência (pesquisa), tecnologia e inovação;</p> <p>Construção de infraestrutura do oeste da bahia para CTRI (hub de inovação, parque tecnológico e espaço de coworking);</p>	7, 8, 9, 12, 13
Desigualdade	Erradicar a pobreza através de empregos dignos para todos;	1, 2, 8, 10 (17)

	Melhorar a distribuição de renda para que todos tenham condições de se alimentares - fome zero;	
Legislação/sistema eleitoral fechado	Mudança da lei eleitoral por pressão popular;	1, 2, 8, 10 (17)
Governança insuficiente	Formação para o poder; Educação política e financeira nas beases; Impulsioneamento de conflitos (?) ;	1, 2, 8, 10, 14, 15, 17
Descontinuidade de políticas/planos	uso transparente e público da verba pública (comitês); Plano nacional de conservação de água e solo;	12, 13, 15
Representação da região no parlamento		16 12, 13, 15
Corrupção	Endurecer combate a corrupção; Melhorar o modelo de ensino;	16 1, 4, 12, 13

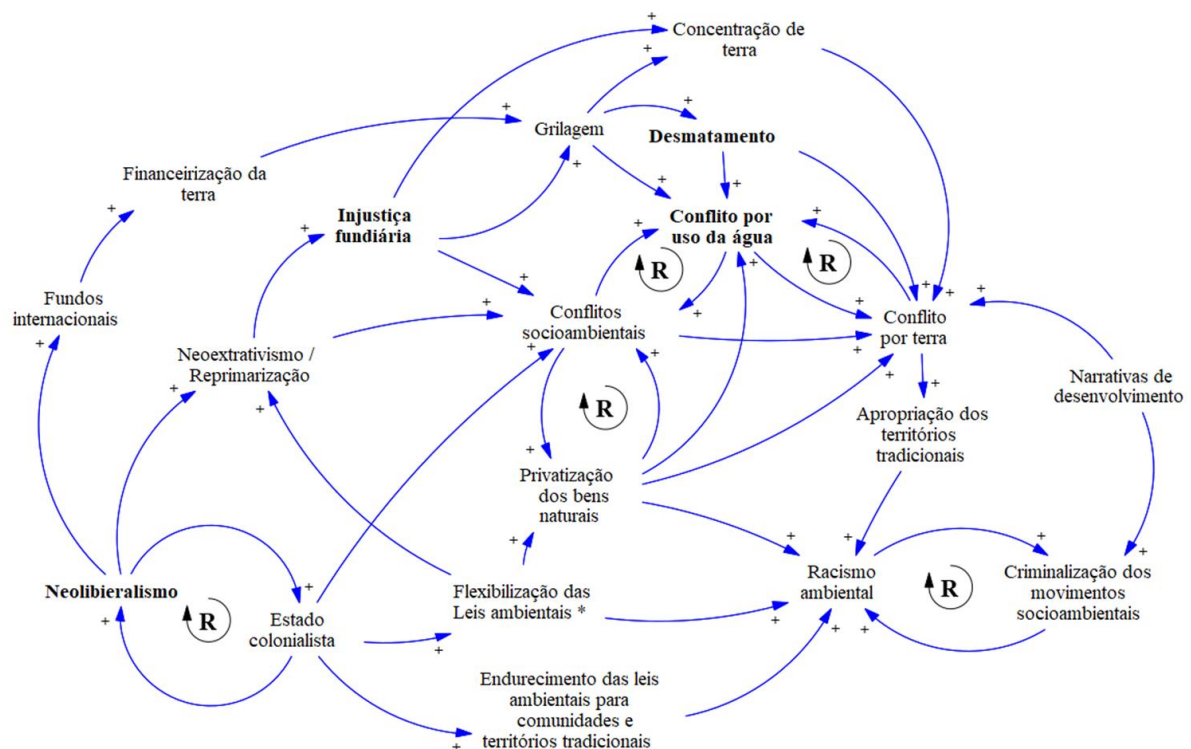
ETAPA 3 - Ações integradas (Ararinha-azul)



Transcrição dos post-its:

- Reestatização das Instituições Gestoras de Recursos Naturais
- Respeito à constituição
- Formação Legislativa dos Técnicos de Meio Ambiente e da Gestão Pública
- Justiça para os crimes às (contra) lideranças
- Educação Anticolonial
- Respeito à diversidade
- Universidade Autônomas
- Educação Ambiental Multicultural
- Inventário
- Comunidades Tradicionais
- Autorreconhecimento
- Fortalecimento dos Movimentos Sociais e Ambientais
- Educação
- Informação
- Discurso único
- Fortalecimento das políticas de inclusão

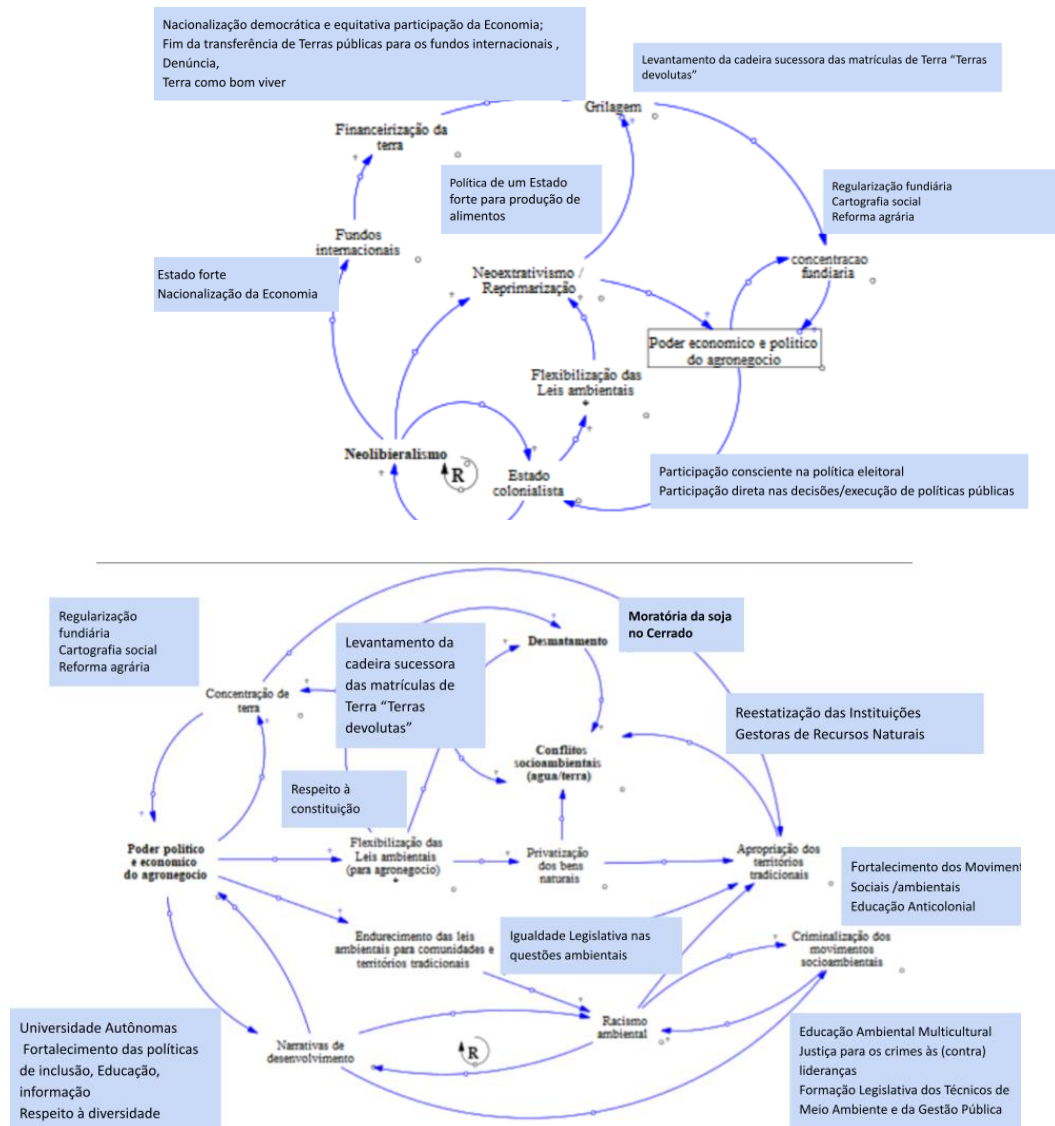
- Demarcação das terras originárias e comunidades tradicionais
- Moratórias do Cerrado / Caatinga
- Terra como bom viver
- Levantamento da cadeira sucessora das matrículas de Terra “Terras devolutas”
- Desmatamento com menos velocidade e com consciência das vida que estaremos reduzindo
- Políticas públicas baseadas em diagnósticos socioambientais participativas
- Pesquisa
- Respeito à diversidade socioambiental e produtiva
- Igualdade Legislativa nas questões ambientais
- Participação consciente na política eleitoral e participação direta nas decisões/execução de políticas públicas
- Reforma Agrária
- Distribuição de Terras
- Amparo Jurídico e Social
- Cartografia Social
- Regularização Fundiária
- Justiça fundiária
- Denúncia
- Nacionalização democrática e equitativa participação da Economia
- Estado forte
- Política de um Estado forte para produção de alimentos
- Consciência de Terras e não transparência de Terras públicas
- Nacionalização da Economia
- Fim da transparência de Terras públicas para os fundos internacionais
-



Relacionando com problemas do CLD como feito pelos participantes:

Problemas/causas	Ações	ODS
Desmatamento	Desmatamento com menos velocidade e com consciência das vida que estaremos reduzindo Moratórias do Cerrado / Caatinga	3, 6, 13 (10), (14)
Injustiça fundiária	Cartografia Social Regularização Fundiária Justiça fundiária	1, 7, 9, 10
Conflito por uso da água		3, 6, 14
Neoliberalismo		8 (7, 11, 12, 16)
Estado colonialista	Participação consciente na política eleitoral e participação direta nas decisões/execução de políticas públicas	4 (8, 16)
Flexibilização das leis ambientais	Respeito à constituição	16 (4)
Endurecimento das leis ambientais para comunidades e territorios tradicionais	Igualdade Legislativa nas questões ambientais	16 (4)
Racismo ambiental	Educação Ambiental Multicultural Justiça para os crimes às (contra) lideranças Formação Legislativa dos Técnicos de Meio Ambiente e da Gestão Pública	4, 16
Criminalização dos movimentos sociais	Fortalecimento dos Movimentos Sociais e Ambientais Educação Anticolonial	3, 4 (16)
Privatização dos bens naturais	Reforma Agrária Distribuição de Terras Reestatização das Instituições Gestoras de Recursos Naturais	6, 11, 16, 17
Apropriação dos territorios tradicionais	Inventário de Comunidades Tradicionais Autorreconhecimento	4, 5, 10, 16

Narrativas de desenvolvimento	Universidade Autônomas Discurso único Fortalecimento das políticas de inclusão Educação Informação Respeito à diversidade	5 (3, 4, 10)
Conflito por terra	Demarcação das terras originárias e comunidades tradicionais Respeito à diversidade socioambiental e produtiva	5, 10, 13 (1, 2, 6, 8)
Conflitos socioambientais	Políticas públicas baseadas em diagnósticos socioambientais participativas Pesquisa	1, 10, 11, 12, 16, 17
Neoextrativismo/reprimarização	Política de um Estado forte para produção de alimentos	7, 9, 11, 12, 15, 17
Fundos internacionais	Estado forte Nacionalização da Economia	8 (4)
Financeirização da terra	Nacionalização democrática e equitativa participação da Economia Fim da transparência de Terras públicas para os fundos internacionais Denúncia Terra como bom viver	
Grilagem	Levantamento da cadeira sucessora das matrículas de Terra “Terras devolutas”	1, 2, 3, 6, 10, 13, 14, 15
Concentração de terra		1, 2, 8, 10, 13, 15



(Tentativa de representar graficamente a ETAPA 3 - Divisão em 2 partes)

SINTESE DE DIVERGENCIAS INTERNAS (transcrição)

Divergências dentro do grupo Lobo-Guará nas ETAPA 1 e 2:

- Centro de inovação incipiente ou inexistente
- Iniciativa de repassar tecnologia dos grandes para os pequenos contestada: realidades muito distintas, tecnologias específicas necessárias (pacotes tecnológicos)
- Agricultura familiar como produtora de 70% dos alimentos: de onde vem este número? Real na Região? Conceito de agricultura familiar.

- Benefícios sociais x oportunidades: Muito foi discutido sobre o fato dos beneficiários do bolsa família não terem interesse em receber assistência técnica para subsidiar o desenvolvimento. Muitos relataram isso ser falta de interesse/motivação ou medo de assumir um risco.
- Crescimento/exploração da terra deve ser ilimitado x limitado (liberdade de crescer). Enquanto houver possibilidade de adquirir terras, o limite sempre se expande. Alguns participantes defenderam a ideia de que os limites impostos pela legislação ambiental brasileira já são suficientes para limitar a expansão do agro (por ex. os 20% exigidos de reserva legal)
- Sistema econômica x falta de iniciativa pessoal
- Pesquisa desenvolvimentista - Aplicada (privado x governo)m*entender cada bacia

Lobo-Guará x Ararinha nas plenárias:

- Papel do Estado: mínimo x forte: podcast fala em “fim das políticas públicas”, mas significando fim das ações de intervenção. É necessário controle?
- Após a apresentação dos cenários globais do SHAPE, discussão sobre qual tipo de infraestrutura a Região deve querer, caso padrões de consumo globais mudam drasticamente. Para expansão de commodities com modelo industrial, ou para intensificação/diversificação.;
- Todos querem (proteção) recursos naturais, mas perspectivas diferentes.
- As pessoas da parte agrícola querem avanço na tecnologia, já as comunidades querem acesso a tecnologia.
- Os grandes também sofrem impacto da financeirização da terra
- Desmatamento diminuindo?